

Economia implementa nova metodologia no Plano Nacional da Cultura Exportadora

Com o objetivo de difundir a cultura exportadora e contribuir para ampliar o número de empresas brasileiras atuantes no mercado externo, o Ministério da Economia anunciará nesta terça-feira (20/8), na sede do Sebrae Nacional, em Brasília (DF), início da implementação da nova metodologia do Plano nacional da Cultura Exportadora (PNCE). A apresentação será feita durante o seminário "Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE): Coordenação Interinstitucional para o Futuro do Comércio Exterior Brasileiro" que acontece nos dias 20 e 21 de agosto.

O PNCE é desenvolvido em parceria com Ministério das Relações Exteriores, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sebrae Nacional, Apex-Brasil outras instituições públicas e privadas que atuam no fomento às exportações brasileiras. A coordenação nacional do PNCE é feita pelo Ministério da Economia e, nas unidades da Federação, por Comitês Estaduais compostos pelos principais intervenientes no comércio exterior regionais.

A nova metodologia é originada do Programa Rota Global, da CNI, e suas principais novidades residem no mapeamento do perfil das empresas sob quatro dimensões: Estratégia, Gestão, Mercado e Operação, levando em consideração a maturidade dos empreendimentos em relação à internacionalização, além da elaboração de planos de ação customizados com objetivo de endereçar as necessidades das empresas à matriz de serviços oferecidos pelos parceiros.

A aplicação dos planos de ação será acompanhada pelo Ministério da Economia e os demais parceiros do programa a partir de indicadores pré-estabelecidos, com a finalidade estimular a ampliação, diversificação, consolidação e a agregação de valor das exportações brasileiras.

Serviço

Evento: Seminário Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE): "Coordenação Interinstitucional para o Futuro do Comércio Exterior Brasileiro".

Dias: 20 e 21 agosto de 2019 (terça e quarta-feira).

Horário: 13h30

Local: Sede do Sebrae Nacional – SGAS 605 – Asa Sul, Brasília (DF)

Fonte: Ministério da Economia